



A URBE AMAZÔNIDA

Bertha Becker

Garamond
UNIVERSITÁRIA

Resumo de A Urbe Amazônida

Neste livro, que culmina mais de quatro décadas de pesquisas sobre a região amazônica, Bertha Becker aborda uma questão crucial: por que os núcleos urbanos, tão intrínsecos ao processo de sua colonização, não promoveram o desenvolvimento da Amazônia?

Para respondê-la, reexamina a história das origens das cidades amazônicas à luz das teorias de Jane Jacobs sobre as cidades como motores do crescimento econômico e de Peter Taylor com respeito às relações entre cidades e destas com os lugares centrais.

A história da Amazônia revela que a região ficou à margem do Estado brasileiro, na dependência das demandas das metrópoles e países estrangeiros, passando por curtos períodos de crescimento seguidos de longos intervalos de estagnação.

Se em tempos coloniais a apropriação do espaço amazônico pelos europeus seguiu diferentes modelos, em épocas contemporâneas o Estado brasileiro favoreceu a expansão da fronteira agrícola do Sudeste para ocupá-lo.

Por sinal, o Estado brasileiro historicamente tem-se caracterizado pela implementação de uma geopolítica de controle territorial da Região Amazônica, criando novas instituições administrativas sem fomentar o avanço social. Não funcionaram na Amazônia as redes de cidades que poderiam definir um fluxo comercial que expandisse a economia regional por meio de uma substituição de importações porque ocorreu uma relação de subordinação hierárquica às demandas externas das metrópoles mundiais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)